**Eixo 1 – Educação, Saúde e Tecnologia**

**EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS ENTRE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE IMPERATRIZ-MA**

Milena Carneiro Ramos¹, rammoscmilena@gmail.com

Flávia Ferreira Monari²

Lucas dos Santos Conceição1

Marcela de Oliveira Feitosa²

Naataly Kelly Nogueira Bastos1

Sara Bernarda Moreira de Sousa1

 1. Discente - Universidade Federal do Maranhão – UFMA – CCSST.

2. Docente - Universidade Federal do Maranhão – UFMA – CCSST.

**Introdução** As ações de educação em saúde nas instituições escolares caracterizam-se pela abordagem multifatorial, buscando proporcionar qualidade de vida em seus múltiplos determinantes, assim, compreende-se a escola como um ambiente favorável de atuação das equipes de Saúde da Família (1) .Através das ações de promoção, prevenção e manutenção da saúde, busca-se estimular a consciência crítica dos alunos sobre temáticas relacionadas aos hábitos de vida, de modo que o profissional de enfermagem surge como um importante instrumento (2). Logo, é indispensável a inserção de ações voltadas à educação nutricional infantil, visto que podem transformar hábitos da criança, além de possibilitar que o profissional mensure e determine o perfil populacional na área de atuação da equipe de saúde, por meio de instrumentos antropométricos para avaliar o estado nutricional e o desenvolvimento do escolar (3).**Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante uma atividade de educação nutricional com alunos do ensino fundamental de uma escola da rede pública de Imperatriz - MA. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado na disciplina de Atenção Básica em Saúde II, do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em parceria com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). A ação ocorreu no dia 13 de novembro de 2019, na Escola Municipal Marly Sarney, em Imperatriz-MA. Participaram da ação 183 crianças do 1° ao 5° ano do ensino fundamental no turno matutino, com faixa etária de 6 a 10 anos. Visando preservar aspectos éticos fundamentando-se na Resolução nº 466/2012 que regulamente pesquisas em seres humanos, a equipe elaborou um formulário de consentimento aos pais para autorizar a participação dos alunos. A ação aconteceu em duas fases, na primeira, a nutricionista e os demais profissionais da NASF, palestraram abordando a importância da alimentação saudável. Em seguida, convidaram os alunos a montar um prato saudável, orientados pela nutricionista, prezando a troca de alimentos menos nutritivos pelos mais nutritivos. Na segunda fase, os discentes da UFMA puderam mensurar as medidas antropométricas, para classificar o Índice de Massa Corporal (IMC) de acordo com a idade das crianças. **Resultados e/ou impactos**: Os alunos interessaram-se na ação educativa, colaborando em cada etapa. Analisando o consumo alimentar, detectou-se que grande parte das crianças consomem alimentos industrializados, entretanto, responderam positivamente quando desafiados a substitui-los por alimentos saudáveis, considerando também seus determinantes sociais. Em decorrência dos poucos profissionais e acadêmicos para atender ao grande número de alunos, houve dificuldade em acolher de forma aprofundada as individualidades dos escolares, sendo este um fator limitante. Em vista disso, a equipe do NASF retornaria para analisar os resultados antropométricos e acompanhar os alunos que apresentassem déficit nutricional. **Considerações Finais:** Evidencia-se a relevância da ação de educação nutricional dentro do âmbito escolar, de modo a efetivar o papel do futuro profissional de enfermagem como agente mediador e promotor de hábitos de vida saudáveis desde a infância, ao inseri-los em ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, e, assim, contribuir para diminuir os riscos de desenvolverem comorbidades.

**Descritores:** Antropometria; Educação em saúde; Enfermagem.

**Referências:** 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na escola** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\_atencao\_basica\_24.pdf. Acessado em 24 de jun. 2020.

2. ASSUNÇÃO, M., *et al*. Educação em saúde: A atuação da enfermagem no ambiente escolar. **Rev enferm UFPE**, vol.14, n. e243745, 2020. DOI: https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.243745.

3. GOES, Andrea Ferreira; LEITE, Ingrid da Silva. A importância do enfermeiro no Programa do Crescimento e Desenvolvimento Infantil**.** **Caderno Saúde e Desenvolvimento**. vol. 10, n.6, 2017. Disponível em: https://www.uninter.com/cadernosuninter/index.php/saude-e-desenvolvimento/article/view/589. Acesso em 24 de jun. 2020.